

Poemas | João Manuel Simões

14/01/2020

Perfil, em preto e branco, de um capitalista sem nome

Apesar de capitalista
 ortodoxo, convicto,
era radicalmente
 marxista.
(E, dos três irmãos,
 preferia o Groucho).

Mais: adorava
 Das Kapital,
investindo sempre
 em ouro, dólar
 ou euro,
num banco helvético.
Costumava gozar
 os rendimentos
 sentado num banco
da praça Santos Andrade.
(Geralmente,
 à sombra).

Vida & bebida

Não: beber, não bebi.
Contudo, sinto-me ébrio
da vida que vivi.

Macbeth ato v, cena v

Curiosamente, foi nessa peça amarga,
talvez a mais amarga de todas as
peças,
que Shakespeare consignou
o seu verso mais doce:
the milk of human kindness
Só esse leite da ternura humana
evita que a nossa vida seja aquela
*tale told by an idiot, full of sound
and fury, and signifying nothing.*
E o resto é silêncio, e ouvido, e pó.

James Joyce & Stephen Dedalus

São dois os corpos sepultados
em Zurique. Um é o de Stephen
Dedalus, “as a young man”,
labirinto cruzando labirintos
(em Dublin e alhures). O outro,
de James Joyce, no caso,
certamente, “as an old man”

.
Dois corpos, dois túmulos, dois féretros.
E há gente que jura que era um apenas.

Meninice

Estranha ambiguidade
da idade ambígua:
a criança, pai do homem
vai ruminando, em silêncio,
a clássica dúvida de Hamlet:
ser ou não ser grande?

